



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Cuidado individual, familiar e comunitário

Empoderamento em grupo operativo para o autocuidado em diabetes mellitus

Priscila Fantaguzzi de Almeida Novais. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

priscila_fantaguzzi@yahoo.com.br

Mariana Almeida Maia. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

marianasmart2@yahoo.com.br

Danielle Vasconcellos de Paula. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

daniellenutri@gmail.com

Priscila de Faria Pereira. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). priscilafariap@gmail.com

Heloisa de Carvalho Torres. Universidade Federal de Minas Gerais. heloisa.ufmg@gmail.com

Introdução: Experiências educativas associadas à transmissão de conhecimento pouco interferem na adesão às práticas de autocuidado em diabetes. A prática educativa apresenta-se como a melhor maneira de colaborar para que esse usuário seja capaz de tomar decisões informadas. Neste cenário, o grupo operativo apresenta-se como uma estratégia promissora para o empoderamento do usuário.

Objetivos: Analisar o processo de empoderamento em grupo operativo para as práticas de autocuidado em Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2).

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um estudo de caso com abordagem qualitativa, realizada em quatro unidades básicas de saúde de Belo Horizonte - MG, com a participação de 10 usuários com DM2 em seguimento em um Programa Educativo em Diabetes na Atenção Primária à Saúde, no ano de 2012. Os dados foram coletados por meio de grupos operativos e seguindo o roteiro como as seguintes perguntas: Você consegue colocar em prática suas metas?; Como se sente vivendo e cuidando do diabetes?; O que me mantém motivado e onde encontrar apoio para cuidar do diabetes?; O que me dificulta a alcançar o cuidado com minha saúde?

Resultados: A análise temática dos dados possibilitou a identificação das seguintes categorias: Metas alcançadas e propostas para o autocuidado; Motivação para cuidar do DM e Percepção do grupo operativo. Os grupos operativos possibilitaram a reflexão dos usuários sobre sua realidade; a identificação dos objetivos já conquistados; a elaboração de novas metas para o cuidado com a saúde; a troca de experiências e a percepção crítica dos usuários estimulando uma postura ativa do usuário no processo de cuidado com o DM2.

Conclusão ou Hipóteses: O grupo operativo se tornou uma estratégia facilitadora do processo de empoderamento do usuário para a prática de autogerenciamento do DM2. A estratégia proporcionou a conscientização da importância do cuidado sobre a doença, com a definição de metas e superação de barreiras. Configurando o empoderamento do usuário como base para o êxito no cuidado e controle do DM2.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Diabetes Mellitus Tipo 2. Autocuidado.